

## QUESTÃO INDÍGENA

# Relatório do Cimi denuncia violência contra indígenas

*Estudo acusa poderes públicos federal e estadual de liderarem número de ações contra tribos*

**B**ELÉM – O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) divulgou, ontem, um relatório acusando os poderes públicos federal e estadual de liderarem a violência contra os povos indígenas em todo o País.

Segundo o Cimi, 55 formas de violência foram praticadas contra os índios, tanto por governos como por particulares e terceiros, incluindo madeireiros, invasores de terras e garimpeiros.

Os governos e seus órgãos foram responsáveis por 34 tipos de violência, que incluem a falta de assistên-

cia médica, a poluição de rios e a opressão cultural.

De acordo com o diretor do Cimi, Paulo Sérgio Dutra, os poderes públicos foram “totalmente omisso” em relação a 13.661 casos de doenças e óbitos que atingiram 16.873 famílias indígenas.

Ele disse que metade das vítimas pertence a etnias diferentes, o que corresponde a 24% de todas as tribos do País.

**Pará** – No Pará, segundo informações do levantamento feito pelo conselho, os índios mundurucus são as maiores vítimas da violência. Além de malária, tuberculose e alcoolismo, que atinge 60% da tribo, os mundurucus tiveram suas terras invadidas por empresas madeireiras e garimpeiros. (C.M.)